

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 9118
Quintã do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

As idades do tempo e... o homem

NÃO há sábios — não há e convencemo-nos de que nunca os houve em todos os tempos — por profundos conhecimentos que tenham de cronologia, capazes de afirmar quando o mundo foi criado.

Tudo quanto se afirma não passa de meras suposições, porque nem mesmo a Bíblia Sagrada, desde o Génesis ao profeta Malaquias, ou dos Evangelhos de S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas, S. João, até ao último capítulo do Apocalipse, nos dá qualquer indicação a tal respeito.

Divergem as opiniões de alguns autores antigos acerca da data do começo do mundo, assim como do aparecimento do primeiro homem sobre a terra, afirmando que em tempos remotos os egípcios, os persas e os hebreus começaram a contagem dos anos no mês de Setembro, seria portanto o Outono a estação em que o mundo foi criado.

Outros autores dão o começo do mundo em Março, o mês do equinócio da primavera, por ser mais propício à geração de todas as coisas.

E o primeiro homem? Quando apareceu?

Querem alguns cronologistas que tivesse sido formado

na primavera, baseando-se em que Jesus Cristo escolheu para a Sua morte o décimo quinto dia da lua de Março, a uma sexta-feira ao meio dia.

A minha acanhadíssima inteligência, a minha filosofia sem cotação no mercado dos sábios, não é suficiente para entrar em estudos de tão elevada transcendência, obrigando-me a recolher à minha insignificância.

No entanto, tomando a Bíblia Sagrada como a palavra de Deus, compreende-se que o mundo é mais velho do que o homem.

Antes de chegarmos ao capítulo que descreve ter Deus formado o homem — Adão — do pó da terra, lê-se no Génesis o seguinte: *a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Começou por fazer a luz, e chamou à luz dia e às trevas noite.*

Um vapor porém subia da terra, e regava toda a face da terra, e formou o Senhor, Deus o homem, do pó da terra.

Portanto, compreende-se que o mundo já existia antes de Deus formar o homem à Sua imagem. Mas quantos anos, quantos séculos teriam decorrido até que Adão foi

PELO
Capitão Mantas Massano

formado? Para a finalidade deste artigo, não quero aborrecer os leitores com estas complicações da competência dos sábios, dos filósofos, dos homens versados em cronologia, ou os investigadores de velharias dos tempos primitivos.

Se for dado crédito aos hebreus — um povo antiguíssimo descendente de nómadas e pastores que fôra acampar no Egipto, o mundo foi formado há 5970 anos; isto é, desde o seu início até ao ano de 1966.

Mas como não quero sair da minha teoria, da minha filosofia sem cotação, dou mais antiguidade à formação do mundo, aproveitando esses

milhares de anos para classificar as idades do tempo, desde o aparecimento do primeiro homem sobre a terra.

Fundo-me no que me serve de ponto de partida: a *Bíblia Sagrada*.

Desde Adão, até ao dilúvio de Noé, decorreram 1656 anos. Esta foi a primeira idade.

A segunda durou 427 anos, compreendida desde o dilúvio universal, em que só Noé e sua família se salvaram na arca, até Abraão, o mais antigo de todos os patriarcas que às ordens de Deus — *Jeová dos hebreus ou israelitas* — como chefe do seu povo, seguiu para *Canaan*.

Conclui na 2.ª página

IDEOLOGIA

*É talento e bondade
suprimir de si tudo aquilo que
pode incomodar os outros.*

Padre António Vieira

“Num Mar de Moliço”

— um filme que conquistou o maior agrado

Como fôra anunciado pela Comissão de Turismo da Torreira, foi projectada, no dia 12 do corrente, no Cine-Teatro de Estarreja, a película «Num Mar de Moliço».

Esta curta-metragem foi filmada no maior braço da Ria de Aveiro, na bela laguna que separa a freguesia da Torreira da vila da Murtoza, local onde a apanha do moliço se fez com maior intensidade. Com «Num Mar de Moliço», pela primeira vez se regista o que é a actividade da apanha da importante alga, com todos os seus transeus. Trata-se também da primeira produção da Médio-Centro Técnico de Cinema, realização de Alfredo Tropa, fotografo de Elso Roque e locução de Fernando Assis Pacheco. Na montagem colaboram Teresa Olga, Fernando Lopes e como assistente de realização o murtoseiro José João de Brito.

A película agradou inteiramente a todos os que a ela assistiram, que muitos foram, pois a Comissão de Turismo da Torreira, não se poupou a esforços, para levar ao conhecimento de todos a projecção da mesma.

Aprez-nos registar a colaboração da referida Comissão, durante as filmagens, pois segundo palavras do realizador o filme está já vendido para vários países, nomeadamente Estados Unidos da América do Norte e Japão, pelo que a referida Comissão bem contribuiu para a expansão das belezas da Ria.

No final da projecção, o realizador foi bastante aplaudido e cumprimentado. Alfredo Tropa bem mereceu esses aplausos.

lituda na maior parte por alunos e seus familiares e diversos convidados.

O professor sr. Madeira Carneiro, deu valiosas notas explicativas sobre o programa e a sua interpretação pelos dois aplicados alunos do Conservatório.

Exposição de pintura

No dia 12 do corrente foi inaugurada, na «Galeria Borges», desta cidade, uma exposição de pintura do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, que tem como mestre o pintor Waldemar da Costa.

Estão presentes, com as suas obras, os estudantes Bouça, Ferraz, Vasco Berardo, Chichorro, Gomes da Silva, Manuel Oliveira, Margarida Tenreiro, Maya Barros, Sérgio Loff e Velga.

O acto inaugural foi muito concorrido. A exposição poderá ser apreciada pelo público aveitense até ao dia 25.

(Outras notícias na 2.ª página)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 15-3-1966:

Procedeu-se à arrematação da concessão de terrenos da Feira de Março, para o corrente ano, nos termos do regulamento em vigor.

Foram aprovados, para efeitos de pagamento às firmas empreiteiras, 3 autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes às obras de «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara», «Estação de Tratamento de Esgotos» e «Construção da Escola Primária da Glória».

Foi deliberado adquirir uma terra lavrada, no Monte de Sarrazola.

Foi deliberado pôr em arrematação, 6 lotes de terreno na Avenida de Portugal, cuja hasta pública terá lugar no dia 4 do próximo mês de Abril, pelas 14,30 horas, com a base de 600\$00 por cada metro quadrado.

Foi aberto concurso para a obra de «Arrelvamento do campo de jogos do Estádio Mário Duarte, com a base de licitação de 548 123\$80.

O «Dia da P. S. P.»

Nesta cidade foi comemorado o «Dia da P.S.P.», tendo os diversos actos do programa principiado às 9,30 horas, com o içar da bandeira no quartel, na Praça do Marquês de Pombal, perante a formação de meia companhia, armada e de grande uniforme. Um terno de corneteiros da corporação tocou a marcha de continência.

Seguidamente o comandante distrital, sr. capitão Amílcar Fer-

reira, proferiu uma alocução, em que se referiu ao significado das comemorações e salientou os actos cometidos por agentes da P.S.P., tanto na metrópole como nas províncias ultramarinas.

Na Sé Catedral (S. Domingos) o sr. bispo da diocese, D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa, a que assistiram diversas entidades civis e militares. Houve, depois, um desfile pelas ruas da cidade, por meia companhia, guião e terno de corneteiros e, na messe do Comando, realizou-se um almoço de confraternização.

Estação de Fomento Pecuario

Estão em curso e decorrem em bom ritmo as obras da Estação de Fomento desta cidade.

A nova vacaria ficará com capacidade para 52 animais, melhoramento este que deve estar concluído ainda este ano e no qual se devem dispendir cerca de 500 contos.

Estão projectadas outras obras, cujo orçamento ronda pelos 600 contos, tais como um pavilhão para inseminação artificial, laboratório e outras instalações, e projecta-se, também, a construção de um aviário e poçilgas.

Audição no Conservatório Regional

No salão do Conservatório Regional realizou-se uma audição escolar em que actuaram dois alunos da classe de piano da professora D. Lígia Ebo: Elisa Maria Tomás da Conceição (3.º ano geral) e Armando Vidal (3.º ano superior).

O primeiro executou obras de Czerny, Bach e Cimarosa e o segundo tocou peças de Chopin, Schumann e Debussy. Os dois estudantes receberam largos aplausos da numerosa assistência, cons-

Póstuma e justa consagração ao Eng.º Trigo de Moraes

Constituiu um acontecimento, a um tempo de maior oportunidade e justiça, a consagração do Eng.º Trigo de Moraes, o grande construtor do Colono do Limpopo, feita na Sociedade de Geografia através da evocação ali realizada pelo deputado Dr. Gonçalo de Mesquita, que a terminar o seu trabalho e depois de evocar a vida, acção e obra de Trigo de Moraes soube dizer estas palavras de inteira justiça que não podem deixar de merecer a adesão de todos os portugueses:

Choraram-no os familiares, os amigos, os «seus» colonos. Homens-gearam-no, com respeito as mais altas instituições oficiais.

Mas o País deve-lhe mais.

No Limpopo frente ao rio, deve-lhe um sinal perpétuo, na pedra dura dos seus Três-os-Montes que, com imponência e simplicidade diga a quem passa que, ali, em terras de África está sepultado um homem que, por amor aos outros homens e a Portugal dedicou toda a sua vida a reconstruir a natureza para que tudo o mais que ali virem pudesse ser.

E porque a vida de Trigo de Moraes é um exemplo, digno do que nos deixaram os mais nobres varões da História portuguesa, cabe a Portugal consagra-lo para além dos monumentos, por mais belos que sejam.

Havia que o levar à infância e à juventude. Os livros de estudo em que as futuras gerações venham a formar o seu espírito deveriam inserir a lição da vida de António Trigo de Moraes, padrão das maiores virtudes da raça e um dos pioneiros do que tem que ser a nossa luta no futuro para a instauração de uma sociedade portuguesa plurirracial.

Porque, para além de tudo o mais, Trigo de Moraes fez esta preciosa e rara doação à Pátria; a de um exemplo para todos os jovens, uma conduta a ser continuada porque ele, sim, estava no caminho certo.

Assim, possa vir a suceder.

As ideias do tempo... e o homem

Conclusão da 1.ª página

Segue-se depois a terceira idade, desde Abraão até Moisés, a quem Deus ordenara que libertasse o seu povo à frente do qual saiu do Egipto, numa marcha que durou 40 anos, a caminho da Terra da Promissão. Revestido do Poder de Deus, as águas do Mar Vermelho se abriram para que dessem passagem à numerosa caravana. Esta idade de Abraão a Moisés durou 430 anos.

Seguiram-se 488 anos desde Moisés até ao começo do maravilhoso e deslumbrante templo de Salomão.

Desde a edificação do templo até à sua destruição pelos assírios, chefiados por Nabucodonosar, houve um período de 467 anos.

Continuaram decorrendo os séculos, aos quais a maldade do homem nunca deixou de acompanhar, desde o dia em que os pais da criação desobedeceram a Deus e a contar desde a destruição do templo de Salomão, até à vinda de Jesus Cristo à terra, decorreram 536 anos.

Somando todos os séculos atrás mencionados conclui-se que desde Adão até ao começo da era do Cristianismo se passaram 4004 anos.

Acrescidos de 1966 desde o nascimento de Jesus Cristo, é — quanto a mim — de 5970 anos a idade do homem e não do mundo que talvez fosse formado muitos séculos antes.

Como conclusão deste artigo quero mostrar ao leitor o fim que pretendi atingir. Ao saber-se o que vai pelo mundo na época actual, depois de decorridos milhares de anos, podemos avaliar o estado selvagem em que viveram os povos primitivos. Contudo não é para nos causar surpresa, atendendo a que a luz não tinha talvez dissipado por completo as trevas existentes quando a terra era sem forma e vazia.

Talvez Calm — no seu estado de ignorância, achasse um caso muito natural matar seu irmão Abel, assim como não se julgaria mal da corrupção humana antes e depois do dilúvio universal, quando as gerações se frutificaram e multiplicaram. Mas com o caminho dos séculos, as gerações foram abandonando o estado selvagem; entraram no estado social, até que, dos mesmos povos da antiguidade surgiu a fulgurante luz da civilização, que se intensificou com o início do Cristianismo. Podemos, se assim entendermos, ler a história duma nação e do seu povo, ou a história do conjunto de todos os povos, que vem a ser a história universal.

O que se conclui? Desde que apareceu o homem sobre a terra, apareceu a maldade, a desordem, o egoísmo, a ambição, etc. etc. Até determinada época, a ignorância era a culpada.

O homem cultivou-se, instruiu-se, deixou que a civiliza-

ção entrasse no seu cérebro, acreditando-se que depois de tantos milhares de anos da sua permanência na terra não seguisse caminhos errados como se ainda vivesse nos tempos da pedra lascada ou tivesse nas cavernas a sua habitação.

Final o cortejo do mal continua na sua marcha destruidora. Enquanto milhares de seres pensantes são como diamantes arrancados à mina, mas maravilhosamente lapidados em todas as suas arestas, encontra-se um grande número de seres que continuam como diamante em bruto, sem possível lapidação.

Mantas Massano

Columbofilismo

Não matem os pombos correios

Tive conhecimento por intermédio do conceituado diário «Jornal de Notícias», que haviam sido apanhados em flagrante delito uns quantos energúmenos, que arvorando-se em caçadores, abatiam, em pleno vôo, os indefesos pombos correios que regressavam de mais uma extenuante viagem, rumo aos pombois natais.

Que monstruosidade! Que prazer sentir um caçador ao disparar a sua arma contra estas aves? Será que caçam para matar a fome? Será que sentem o prazer sádico de matar seja o que for? Estes senhores não saberão o valor que representa para o seu dono e para a Nação, um pombo correio?

Oxalá que as autoridades competentes os castiguem rigorosamente, pois que alguns desses cavalheiros já se encontram de baixo da alçada da lei. De assinalar porém, segundo se consta, que alguns desses indivíduos são da nossa terra. É deveras lamentável.

Formulo o meu pedido a todos os entusiastas de S. Huberto: não matem os pombos correios.

Soares da Silva

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 20, concurso de Lisboa I. Encastamento hoje, das 18 às 20 horas.

Maria Manuela Ventura
Cirne Teixeira

Enfermeira - Parteira
Atende serviço em casa e no domicílio

Autorizada a fazer partos pela Caixa na área de Cacia, Taboira e Angeja
Rua Pedro Álvares Cabral
Telef. 91165 — CACIA

Carteira Elegante

Fazem anos:

H j., dia 19 Francelina das Dóres Pereira, 36 anos, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dóres Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 69 anos, viúva, de Cacia.

— Amanhã, 20, a menina Joana do Nascimento Azevedo, filha do angejense sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

— No dia 21, a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 51 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e industriais de pastelaria e leitearia em Alhandra.

— Em 22, a sr.ª D. Inês Viçoso Carvalho, 70 anos, esposa do angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, industrial de padaria em Lisboa.

— Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 78 anos, proprietário, de Cacia; a sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, 45 anos, esposa do sr. António Tavares Vieira, de Cacia e industriais de padaria em Ilhavo; e o sr. João Manuel da Silva Pereira, 24 anos, filho do sr. Manuel Simões Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Correia, de Cacia e industriais de padaria na Louçã, que são filha, genro, neto, filho e nora do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira, proprietários, da Agra de Cacia.

— Em 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinto, 58 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quinta e industriais de padaria na Golegã; e a sr.ª D. Emília Simões Pereira Gomes, 35 anos, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luísa Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria em Setúbal.

— E em 25, as gêmeas menina Aurora Cunha Morgado e a sr.ª D. Maria Helena da Cunha Morgado, esposa do sr. Paulo Simões da Cunha, chausfeur de praça em Aveiro, completaram 33 aniversários, filhas e genro do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esqueira e industriais de padaria em Aveiro; o sr. Capitão Manuel Pereira Quaresma, 35 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e industriais de padaria na Barquinha; e o sr. António Pedro Nunes de Carvalho, 21 anos, filho do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Olhão, onde residem.

Muitas felicidades para todos.

Padaria em Coimbra

Cozedura 3,5 de 1ª 3 de 2ª.
Passa-se cota de 5/8 com direito a gerência, ou toda.
Informa a Redacção do «Ecos de Cacia».

O nosso prognóstico

do

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 29
(27 de Março de 1966)

EQUIPAS	1	x	2
Quimarães-Benfica			2
Leixões-Braga		x	
Barcelos-Setúbal			2
Beira Mar-Belenenses			2
Sporting-Académica			1
Lusitano-C. U. F.			1
Varzim-Porto			2
Boavista-Famalicão			1
Espinho-Oliveirense			1
Peniche-Ovarense			1
Sintrense-C. Pia			1
Olhanense-Leões			1
Torriense-Luso			1

Notícias locais

Melhoramentos na Quinta

Segundo nos informam, começam na próxima semana os trabalhos de abertura da vala destinada à colocação da canalização que há-de levar água ao lavadouro do largo da capela da Quinta do Loureiro, sendo construído também ali um fontanário.

A abertura desta vala vai desde o chafariz até à capela, pelas ruas da Liberdade e «Ecos de Cacia».

Casa do Povo de Cacia

Providência e Assistência

Durante o ano de 1965, a Casa do Povo de Cacia dispendeu as seguintes verbas:

SUBSÍDIOS: — Por doença, 10.767\$50; por morte, 450\$00; por invalidez, 22.680\$00; por nascimento de filhos, 250\$00; e socorros imperiosos a sócios efectivos mais necessitados, 250\$00. Assistência médica 9.600\$00; e medicamentos, 14.504\$80.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 18:

1.º prémio	41758
2.º	18577
3.º	15050

JUNTA DE PREGUISSIA DE CACIA

AVISO

Avisam-se os interessados que esta Junta continua a aceitar entulho até completo nivelamento do Largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos). No entanto é indispensável que o mesmo seja transportado para o local onde se destina e colocado na respectiva parte a encher.

Não sendo o serviço feito nestas condições, serão responsáveis pelos encargos causados pela remissão além de multa, quem deixar de observar este aviso.

Cacia e Sede da Junta, 18 de Março de 1966.

O Secretário da Junta a substituir o Presidente,
Adriano Sequeira Tavares.

POR AVEIRO

Feira de Março

Abre no dia 25 do corrente a tradicional Feira de Março, que durante um mês movimentará a cidade com gente não só das redondezas, como de todo o país e estrangeiro.

No recinto estarão montadas várias diversões, stands industriais e barracas de miudezas e utilidades.

Durante a Feira, serão efectuados ali vários festivais, promovidos pela Comissão Municipal de Turismo.

Inauguração dos Correios de Espinho

Na progressiva vila de Espinho, inaugura-se, no próximo dia 21, pelas 15 horas, o novo e modelar edifício dos C. T. T.

Para dar ao acto o condigno relevo que tão importante melhoramento merece, deslocam-se expressamente àquela localidade o sr. Governador Civil do Distrito e um Administrador do referido departamento do Estado.

Tuna Académica de Coimbra

Com grande assistência, a Tuna Académica de Coimbra deu no Teatro Aveirense, um concerto em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade.

O seu director e os estudantes receberam os maiores aplausos.

Novos Corpos Gerentes do Círculo de Teatro de Aveiro

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Círculo de Teatro de Aveiro, para 1966, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral: — Presidente, Bartolomeu Conde; secretário, José Fino.

Conselho Fiscal: — Presidente, Jeremias Bandeira; relator, Maria Costa; vogal, Maria Isabel Vieira.

Direcção: — Presidente, Carlos Coelho; secretário, Rufino Maia; tesoureiro, José Costa; 1.º vogal, Alberto Ferreira; e 2.º vogal, Artur Fino.

«Os Galatos do Padre Américo»

Aumenta dia a dia o interesse do público pela festa que os «Galatos do Padre Américo» levam a efeito já no próximo dia 23, no palco do Teatro Aveirense. A cidade alinha, efectivamente, com outras onde a presença dos simpáticos pupilos do saudoso Padre Américo é acolhida, de há muito, com um entusiasmo verdadeiramente extraordinário. Pois não há dúvida que o elenco e o programa — apesar de não incluírem «astros» nem «estrelas» do firmamento artístico — têm, de facto, um nível artístico encantador e mais encantador ainda por ser a demonstração prática do valor pedagógico da «Obra da Rua», que é uma Obra de rapazes, para rapazes, pelos rapazes. Os bilhetes estão à venda naquela casa de espectáculos.

I Exposição Filatélica Nacional Temática «Aveiro - 66»

Está constituído o júri da I Exposição Filatélica Nacional Temática «Aveiro-66», a realizar de 4 a 15 de Maio próximo, por iniciativa da Secção Filatélica do Clube dos Galitos, nos salões do Museu desta cidade: D. Maria da Conceição Hernandez de Sousa, eng.º Marc Dhotel, dr. Jorge de Melo Vieira, representante da Federação Portuguesa de Filatelia, e dr. António de Almeida Figueiredo.

Em princípio, o júri da Exposição reunirá para apreciação das participações, nos dias 6, 7 e 8 de Maio.

ARTIGOS DE
CAÇA E PESCA

ARMAS E
MUNIÇÕES
PARA CAÇA,
DEFESA E
RECREIO



MANUEL AUGUSTO VELHO

CUTELARIAS
SEMENTES — FLORES

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 13

Telefone 22241 — AVEIRO

Da Taboeira

Falecimentos.—Conforme noticiamos a semana passada, realizou-se no dia 11 do corrente o funeral do nosso amigo sr. Manuel António Novo, que foi vítima de um trágico acidente no cruzamento da variante de Esgueira, quando vinha de Aveiro, ao começo da noite de 9 do corrente.

O seu cadáver foi trasladado do Hospital da Misericórdia de Aveiro para a sua casa deste lugar, onde chegou às 16 horas, tendo saído o funeral às 17 horas, para o cemitério desta localidade, com grande acompanhamento de pessoas daqui e de Aveiro.

No préstito incorporaram-se as duas irmandades locais e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na nossa capela.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 16 coroas com as seguintes dedicatórias:

- Último e doloroso adeus de tua esposa.
- Eterna saudade de teus pais.
- Última homenagem de seu amigo Ernesto Marques Carvalhal, esposa e filha.
- Sentida homenagem de seu amigo e vizinho Carlos e esposa.
- Recordação de Manuel Freire dos Santos e família.
- Sentida saudade de teu sogro e filha Emília.
- Sentida saudade de teu irmão Armando.
- Derradeiro Adeus de teus tios António Joaquim Ferreira e esposa.
- Derradeira saudade de tua cunhada Rosa.
- Última homenagem de Maria Marques Ferreira e filha.
- Sincera saudade de teu primo Manuel Marques Ferreira, esposa e filhos.
- Sincera homenagem de sua amiga Maria Luisa Alves Ribeiro e filhos.
- Sincera saudade de teus primos José Maria Marques Carvalhal e esposa.
- Perpétua saudade de teus primos Alfredo Marques Ferreira, esposa e filhos.
- Sincero adeus de seus amigos e vizinhos Agostinho Marques de Oliveira e Adelino Guiomar dos Santos e famílias.
- Últimos beijos de suas sobrinhas Maria Emília e Arminda.
- Eternos beijos de seu afilhado Alfredo Marques Rodrigues.
- Sentidos beijos de suas sobrinhas Maria e Madalena.
- Sincera homenagem de teu primo Manuel Marques de Oliveira, esposa e filhos.
- Sentida homenagem do seu primo e amigo António Ferreira M. Damão, sua esposa e sogro.
- Com profundo pesar de António de Almeida Nunes Alves e esposa.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Armando António Novo. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A toda a família enlutada e especialmente à viúva sr.ª Maria da Nazaré Marques da Silva, renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Também faleceu no dia 15 do corrente a sr.ª Maria Marques Baptista, de 88 anos, viúva, mãe do nosso amigo sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Agricultura.—Os nossos lavradores labutam intensamente nos serviços agrícolas, que estavam atrasados devido ao inverno.

Anos.—No dia 25 de Fevereiro findo completou 4 anos o menino Luís Jorge Graça Miguel Neves Guiomar, filho do sr. João Neves Guiomar e de sua esposa sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Miguel Neves Guiomar, que são neto, genro e filha do sr. Anastácio Rodrigues Miguel, que também festejou o seu aniversário no dia 17 do corrente, conceituado industrial de padaria em Vila Nova de Gaia.

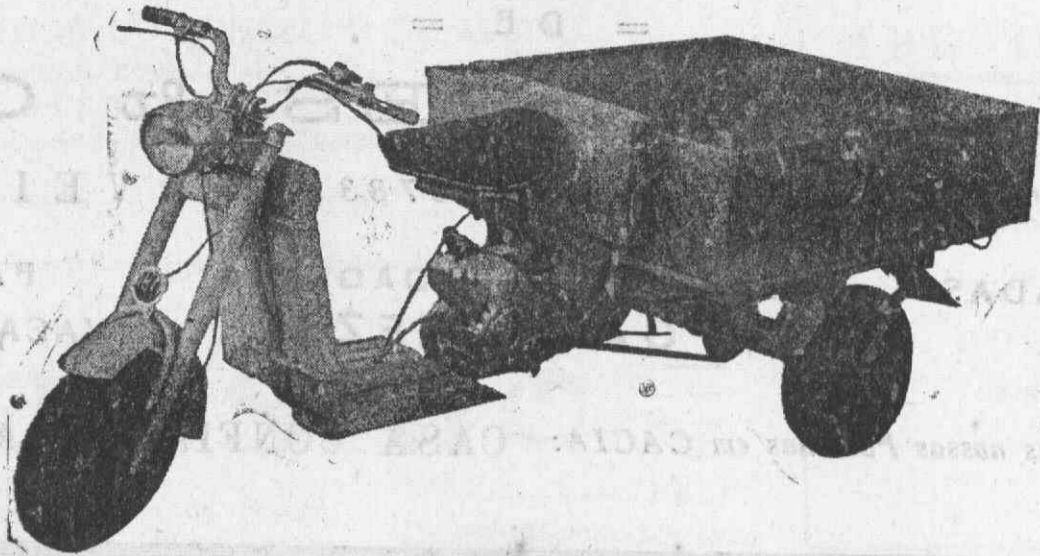
—Em 12 do corrente, completou o segundo aniversário a menina Elisabete Torcato Brazete de Oliveira, filha do sr. João Rodrigues Brazete de Oliveira, atleta do F. C. do Porto, e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Torcato de Oliveira, residentes no Porto.

—E em 23, faz 52 anos a sr.ª Aurora Simões Maia, esposa do sr. António Maria Rodrigues Miguel, panificador em Vila Nova de Gaia.

Os nossos parabéns.—C.

CARRINHA FAMEL

(Velocidade aprovada pela D.G.T.T.)



Especial para cargas

Isenta de carta — A mais robusta

Agentes e Assistência Técnica: Em todos os concelhos do Continente, Ilhas e Ultramar

CONSULTE OS NOSSOS AGENTES

Tem vantagem em adquirir esta carrinha para si!

FABRICA DE PRODUTOS METALICOS, L. DA "FAMEL"

Telef. 59291-2 — P. B. X. — SEDE AGUEDA

De Angeja

A falta de luz eléctrica.—Na nossa freguesia, quando sucede uma avaria ou falta a luz eléctrica, vimo-nos embaraçados para resolver o problema, o que não acontecia quando tinhamos cá um encarregado da cabine.

Agora todas as avarias são comunicadas aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Albergaria-a-Velha e utilizamos o telefone, ao qual ninguém atende depois das horas normais de serviço, talvez por não estar lá pessoal permanente.

Normalmente a falta de luz é reclamada à noite, por se estar confiados que ela virá. Então, como ninguém atende, suportamos uma indignação justificada, pois que aqueles Serviços espalharam avisos a prevenir para comunicarem as avarias pelo telefone e não têm lá pessoal para atender.

Não estão certas estas anomalias, pelo que chamamos a atenção daqueles Serviços.

Anos.—No dia 19, completa 12 primaveras a menina Maria Irene Tavares Nogueira, filha do sr. Augusto Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª Ester Dias Tavares, lavradores, dos Pinheiros.

—Em 21, faz 69 anos o sr. Manuel Maria das Neves, morador na rua da Agra.

—Também em 21, faz 53 anos o sr. Emílio Nogueira da Silva, proprietário, da rua da Pereira.

—Em 23, passa o 50.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Camilo Rodrigues, agente da I.G. de Finanças, residente em Lisboa.

—No mesmo dia, faz 76 anos o sr. Francisco de Almeida, industrial de moagem nesta freguesia.

—Também no dia 23, faz 48 anos a sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, esposa do sr. Alvaro Soares Mendes, comerciantes nesta freguesia. E a filha destes, menina Deolinda Maria Rodrigues Soares, completa 13 primaveras no dia 25

As nossas felicitações.—C.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

De Sarrazola

Anos.—No dia 22, completa 25 anos a menina Maria Fernanda Pais Valente, filha do nosso conterrâneo sr. Fernando da Silva Valente e de sua esposa sr.ª D. Mariana Pais Valente, residentes em Lisboa.

—E em 25, faz 81 anos a sr.ª D. Rosa Rodrigues Pardiniha, viúva do saudoso Manuel Ventura da Silva. E no dia 30, completa 41 aniversários a sua filha sr.ª D. Rosa Pardiniha Ventura Panão, esposa do sr. Angelo Panão, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 17, fez 7 anos o menino Carlos Alberto Malheiro Fernandes, filho do sr. António Fernandes Vigário e de sua esposa sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, do Paço.

Os nossos parabéns.—C.

De S. João de Loure

Anos.—No dia 20, completa 14 primaveras a menina Maria de Fátima Larangeira Duarte, filha do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Larangeira, desta freguesia.

—Também no dia 20, passa o 32.º aniversário da sr.ª Professora D. Maria Adélia da Silva Gouveia, esposa do sr. Professor Máximo Tavares da Fonseca.

Os nossos parabéns.—C.

De Azurva

Anos.—No dia 20, faz 22 anos o sr. César Teixeira Marques da Graça, filho do sr. Francisco Marques da Graça, empregado do Café "Sol d'Ouro", em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira, que no mesmo dia passa o seu aniversário, residentes neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 19, completa mais um aniversário a sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, esposa do sr. João Rocha, de Mataduchos.

Os nossos parabéns.—C.

Manuela Serrano

Única parteira autorizada a fazer partos da Caixa nas zonas de Cacia, Quintá, Taboeira, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa e Angeja.

Rua Marquês de Pombal
Telef. 91239 — CACIA

OURO

JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Orémio da Lavoura)

De Esgueira

Limpeza dum arruamento.—A nossa Câmara já mandou limpar a Rua que vai do Senhor do Cruzeiro às Agradas.

Ainda bem que as nossas palavras foram ouvidas.

Cães à solta.—Nesta localidade, que faz parte da cidade, não está certo que vagueiem muitos cães vadios, que além de se atirarem às pessoas vão aos baldes que estão às portas com lixo e viram-nos, tornando o local onde se encontram aqueles receptáculos uma autêntica lixeira.

A quem de direito pedem-se providências.

Abuso que requer castigo.—Continuam alguns moradores da Rua Vicente Almeida Eça a fazer os seus despejos para a via pública, tornando aquela artéria numa lixeira.

Não haverá forma de ensinar aqueles moradores menos escrupulosos as regras de higiene?

Cremos que sim.

Columbófilismo.—A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito amanhã o concurso de Lisboa 1.

Rancho Folclórico.—O Rancho da nossa Casa do Povo foi contratado para se exhibir no dia 10 de Abril na Feira de Março; e no dia 14 de Agosto em S. Pedro do Sul.

Doente.—Tem estado doente a sr.ª D. Maria da Natividade, funcionária da Caixa de Previdência e filha do nosso amigo sr. Ernesto Abranches.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos.—No dia 21, faz 55 anos o sr. José Ferreira da Silva, proprietário do Horto Esgueirense.

—No mesmo dia, faz 46 anos a sr.ª Maria Vieira da Silva Castro, esposa do sr. António Maria da Silva Castro.

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 19, faz 42 anos a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Teles dos Santos, esposa do sr. José Maria Lopes dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Padaria

Trespasa-se uma cota da firma Pinho & Teixeira, de Cacia, por motivo de retirada.

Tratar na mesma. Telef. 91114.

Padaria

Trespasa-se nos arredores de Agueda, com boa cozedura e obras de lei.

Informa-se nesta redacção.

Motorizada

V5, de 5 velocidades. Vende-se em estado de novo, por motivo de retirada.

Informa-se nesta redacção.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-D.
Telef. 628164 — LISBOA

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Molhais

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

RAÇÕES CAMPONESAS

= D E =

ANSELMO LOPES & C.ª, L.ª

PATELA

Telefone 23783

AVEIRO

RAÇÕES VITAMINADAS
PARA GADO

FABRICA DE MOAGEM
A CAMPONEZA

FARINHAS PARA
VACAS = SUINOS = AVES

Representante e Vendedor das nossas Farinhas em CACIA: **CASA CONFIANÇA** Rua Vasco da Gama — Telef. 91127

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Pelxinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIÃO
Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de sofrer passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, eructas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias.
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos dos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22110 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitrilas e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de **António Ferreira da Costa**
Serviço Permanente

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO
Novo estabelecimento de reparações e vendas
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Motorizadas «New Star TANSINI»
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia
Vendas a pronto e a prestações